

## PMs estão entre suspeitos de matar jornalista em SP

Reportagem da *Folha de S. Paulo* mostrou que policiais militares estão entre os suspeitos do assassinato do jornalista Luiz Carlos Barbon Filho. Ele foi assassinado a tiros, em 5 de maio, em Porto Ferreira (228 km ao norte de São Paulo).

Barbon reportou o esquema de exploração sexual de menores, o que levou à condenação de seis vereadores, três empresários e um funcionário público. Ele apontou, ainda, irregularidades em contratos da prefeitura.

A reportagem em que mostrou o esquema de exploração sexual de meninas adolescentes por pessoas influentes na cidade, publicadas no *Jornal Realidade de Porto Ferreira*, valeu para Barbon a indicação para a final do Prêmio Esso de Jornalismo, categoria Interior, em 2003.

No inquérito conduzido sob sigilo pela Delegacia de Investigações Gerais de São Carlos, uma das principais linhas de investigação é a de que o crime pode ter PMs como autores. A major Marli Rossi Silva dos Reis, da PM de São Carlos, informou que a corporação “desconhece o envolvimento de policial militar na morte”.

Barbon foi morto por volta das 21h, no Bar das Araras, que fica próximo à rodoviária da cidade. Testemunhas informaram que dois homens vestidos com roupas pretas e encapuzados chegaram ao bar em uma moto. Segundo a PM, o homem que estava na garupa desceu da moto, se aproximou do jornalista e disparou dois tiros à queima roupa. O jornalista, atingido na perna e no abdômen, ainda foi levado ao Pronto Socorro, mas não resistiu.

### Date Created

08/06/2007